



DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

O QUE SÃO DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DSTs)

São doenças infecciosas transmitidas pelo contato sexual.

Vários são os agentes que podem causar essas doenças: bactérias, fungos ou vírus, o que determina uma apresentação diferente para cada uma delas.

QUAIS SÃO AS DSTs?

Entre as DSTs temos a sífilis, a gonorréia, o cancro mole, a candidíase, o condiloma, o granuloma inguinal, algumas hepatites virais, o herpes simples genital, a infecção por clamídia, a infecção por ureaplasma, o linfogranuloma, a pediculose do púbis e a AIDS. A sífilis e a gonorréia são as duas doenças mais comuns.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS DESSAS DOENÇAS?

De maneira geral as DSTs aparecem como corrimentos vaginais ou uretrais, úlceras genitais, tumorações na virília, pequenas visículas (bolhas de conteúdo líquido) ou verrugas na região genital. Muitas vezes os principais sintomas são a coceira e a dor no local da lesão. Em alguns casos, como nas hepatites e AIDS, a parte genital serve apenas como porta de entrada, não tendo sinais especiais nesses locais. O surgimento de qualquer um desses sinais ou sintomas indica a necessidade de procurar um médico. Não procure

resolver a situação apenas com amigos ou profissionais da área paramédicas. Essas doenças podem ter conseqüências quando não diagnosticadas e tratadas corretamente.

COMO DIAGNOSTICAR ESSAS DOENÇAS?

A consulta ao médico é indispensável para diagnosticar uma DST. Esse profissional tem o conhecimento para diferenciar as diversas formas de apresentação das doenças e indicar qual o exame laboratorial mais adequado para comprovar, definitivamente, a presença da DST.

Os testes podem ser realizados com material da lesão genital ou pela pesquisa de marcadores da doença no sangue (sorologias). Como algumas lesões podem ser semelhantes, mesmo em doenças diferentes, o médico pode solicitar mais de um teste laboratorial para ter certeza do tipo de DST.

EXISTE TRATAMENTO PARA AS DSTs?

Existe tratamento para todas as DSTs, e para aquelas ocasionadas por bactérias ou fungos, existe cura após o tratamento. Para aquelas cujo agente causal é um vírus, existe controle medicamentoso.

EXISTE ALGUMA FORMA DE PREVINIR ESSAS DOENÇAS?

As prevenção das DSTs baseia-se no uso de camisinhas durante toda a relação sexual. A limitação da quantidade de parceiros sexuais diminui a chance de contato com os agentes dessas doenças. A presença de qualquer lesão em genitália ou secreção vaginal/uretral deve servir como sinal de alarme. Nesses casos, até que se consulte um médico, o contato sexual deverá ser evitado.

AS DSTs PODEM OCASIONAR COMPLICAÇÕES?

Sim. As pessoas com DSTs, por apresentarem lesões em genitália, tem até 18 vezes mais chances de contaminação pelo vírus do HIV. As infecções pelo papilomavírus ou pelo vírus da hepatite B estão relacionadas com o aparecimento de câncer. Os fetos de pacientes infectadas por sífilis podem nascer com malformações. A infertilidade é uma das complicações das pessoas infectadas pela gonorréia.